

## Análise das Interações da Audiência Pública da CEsp sobre Proteção de Crianças e Adolescentes no Esporte – 17/09/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **71 participações dos cidadãos** na audiência pública promovida pela Comissão de Esporte (CEsp), em 17/09/2025, sobre a “Proteção de crianças e adolescentes na formação esportiva: responsabilidades de instituições, famílias e poder público na prevenção de violências”. O objetivo é fornecer aos senadores uma visão geral das principais preocupações, questionamentos e sugestões do público, consolidando as opiniões sobre como fortalecer as políticas de proteção no esporte.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

**Total de participações: 71**

**Temas principais:**

- 1. Responsabilidades Compartilhadas (Instituições, Famílias e Poder Público) (32%):** Os cidadãos entendem que a proteção de jovens atletas é uma responsabilidade compartilhada e cobram a atuação conjunta de todos os envolvidos. Há uma forte percepção de que é necessário definir e fiscalizar os deveres de cada parte: as instituições esportivas (clubes, federações) devem implementar e cumprir protocolos; as famílias devem ser orientadas e participar ativamente; e o poder público deve legislar, fiscalizar e garantir a

aplicação das políticas. A integração entre esses três pilares é vista como fundamental para criar um ambiente esportivo seguro.

**Exemplo:** “*Como instituições, famílias e poder público podem atuar juntos para prevenir violências na formação esportiva de crianças e adolescentes?*”  
(Isabella M. - ES)

## 2. Mecanismos de Prevenção, Denúncia e Qualificação Profissional (30%):

Este foi o tema com as perguntas mais pragmáticas. Os participantes demandam ações concretas e eficazes para a prevenção e o combate à violência. As principais preocupações giram em torno da criação de canais de denúncia que sejam seguros, acessíveis e acolhedores para crianças e adolescentes. Além disso, há um forte apelo pela implementação de protocolos de segurança claros, programas de conscientização e, crucialmente, pela garantia da qualificação adequada de professores e técnicos que trabalham com o público infantojuvenil.

**Exemplo:** “*Quais mecanismos de denúncia e acolhimento são necessários para proteger crianças atletas de abusos físicos e psicológicos?*” (Alan B. - TO)

## 3. Políticas Públicas, Investimento e Acesso ao Esporte (24%):

Os cidadãos manifestam grande frustração com a falta de investimento e a dificuldade de acesso ao esporte, principalmente na rede pública e escolar. Muitos veem o esporte como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento social e para afastar os jovens da criminalidade e das drogas, mas relatam que as oportunidades são escassas e, muitas vezes, restritas a quem pode pagar. Há um clamor por mais investimentos públicos em infraestrutura, programas esportivos escolares e projetos que garantam o acesso democrático às práticas esportivas.

**Exemplo:** “*Existem muito poucas iniciativas esportivas. Nunca encontrei esporte facilmente para meus filhos. Só pagando e bem caro!*” (Cristian C. - PR)

**4. A Importância do Esporte e Outras Questões (14%):** Nesta categoria, os cidadãos reforçam o valor intrínseco do esporte para a formação integral de crianças e adolescentes, tratando-o como um direito e um pilar para o desenvolvimento. As participações também incluem preocupações diversas, como o equilíbrio entre a competitividade e a proteção, o risco de políticas de proteção desmotivarem os instrutores e sugestões que fogem ao escopo da audiência, como a alteração de leis (revisão do ECA) e a discussão sobre direitos trabalhistas de profissionais da área.

***Exemplo:*** “*As crianças e adolescentes precisam de atividades esportivas e culturais inteligentes que as valorizem e que os façam sentir-se importantes.*”  
(Alfredo G. - RN)

Em conclusão, a audiência pública revelou um forte consenso público sobre a necessidade de uma atuação integrada para proteger jovens atletas. Os principais temas abordados foram a cobrança por uma responsabilidade compartilhada entre instituições, famílias e poder público; a demanda por mecanismos práticos de prevenção e denúncia; e a crítica à falta de investimento e acesso democrático ao esporte. As participações demonstram que, embora o valor do esporte seja amplamente reconhecido, há uma clara expectativa por ações mais eficazes de fiscalização, qualificação profissional e políticas públicas que garantam um ambiente esportivo seguro para todas as crianças e adolescentes.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35646>.